Ata da Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Iporanga, realizada no dia 01 de junho de 2023, às 19 horas no Prédio da Câmara Municipal de Iporanga, sito à Av. Iporanga, 112 – Iporanga – SP. Reuniram-se os Vereadores: Otacílio Francisco dos Santos, Adilson Rodrigues da Silva, Douglas Uillians da Silva Santos, Everton Rezende Nestlehner, Izair Antonio da Silva, Juraci Cardoso de Aguiar, Marcio Moreira de Oliveira Junior, Nelson Ramos de Lima Filho e Rosimara Aedil Alves Fonseca, sob a presidência do Primeiro. Havendo número legal, o Presidente pediu a proteção de Deus e para que Ele iluminasse as decisões, declarando aberta a Sessão. Na sequência, o Presidente pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura das Indicações de números quarenta e oito a cinqüenta e um, constantes da pauta do dia. Feita a leitura das Indicações, o Presidente pediu a Segunda Secretária que fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI 023/2023,** de 26 de abril de 2023, que **“DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA LEI N.º 016/2002.”** Após a leitura, Projeto de Lei foi encaminhado às Comissões de Economia e Justiça e Redação e à sua Relatoria. O Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura da **MOÇÃO DE REPÚDIO 001/2023.** Após a leitura a Moção foi colocada em discussão. Com a palavra o autor da Moção, Vereador **Senhor Everton Rezende Nestlehner** que cumprimentou a todos e falou sobre a importância do Márcio para o desenvolvimento das ações na área da Saúde, neste município de Iporanga. Disse estranhar o fato do Prefeito aceitar uma acusação dessa contra um funcionário exemplar e não abrir sindicância contra os chefes de setor e encarregados deles, principalmente da Saúde, pois o Secretário de Saúde a cada dia que passa está demonstrando incompetência total, segundo ele. O que está acontecendo nessa Gestão é que o vereador reclama do prefeito vem denuncia, vem calúnia, está até bonito, disse ele, tudo por causa da CPI das marmitex, que vai terminar, querendo eles ou não. Dirigiu-se ao Vereador Márcio e disse que pelo trabalho que ele desenvolveu junto à sua família mesmo antes de ser Vereador, para que ele levante a cabeça, porque não é isso que vai calá-lo, pois sabemos a motivação dessa denúncia, que é o trabalho que vem desenvolvendo há muitos anos, com carinho, atenção e respeito. Falou ainda que gostaria que o Prefeito e o Secretário de Saúde tivessem no trabalho deles, a mesma ética que ele tem no seu. Lembrou ao Secretário de Saúde que, por causa dele, duas crianças quase faleceram em menos de dois meses, não citando nomes, porém, se colocando à disposição para citar pessoalmente quem são, por irresponsabilidade dessa Gestão da Saúde, segundo ele, que, graças ao Márcio, vem fazendo o papel que era para ele estar fazendo, que é fiscalizar, cobrar e ajudar a população e que ele está fazendo o contrário, ou seja, virando as costas para a população de Iporanga. Finalizou sua fala dizendo que a Casa está como nunca unida e jamais iria deixar passar isso em branco, pedindo ao Márcio para que levante a cabeça. Com a palavra a Vereadora **Senhora Rosimara Aedil Alves Fonseca** que cumprimentou a todos e disse ser a pessoa do Márcio um exemplo a ser seguido e não denunciado, pois, quantos procedimentos o mesmo já intermediou e conseguiu adiantar, dando graças a Deus por ter pessoas como ele na Saúde e, independente do cargo de Vereador que hoje ocupa, pois a ajuda ao próximo vem do coração e não por interesses políticos, pois “calhou” de sermos funcionários públicos também, mas, independente da política, procuramos ajudar porque são pessoas humildes, que não sabem pegar em um telefone para ligar em Registro ou Pariquera e acabamos fazendo esse meio de campo. Parabenizou o Vereador Márcio por tudo que já fez e que continue fazendo, pois, quem precisa é o povo. Quanto ao infeliz que fez a denúncia, lembrou que o mundo é redondo e um dia essa maldade volta para a pessoa, finalizando sua fala. Com a palavra o Vereador **Senhor Douglas Uillians da Silva Santos** que cumprimentou a todos e disse se tratar de uma denúncia totalmente sem nexo, pelo tanto que o mesmo ajuda a população e o Prefeito não tinha nem que dar atenção à isso, Não é a toa, disse ele, que você tem um Título de Cidadão Iporanguense, pois, se você não ajudasse as pessoas, a antiga Câmara não teria dado esse título. Isso prova, que você ajuda as pessoas não por política, mas porque tem um coração bom, finalizando sua fala. Com a palavra o Vereador **Senhor Juraci Cardoso de Aguiar** que cumprimentou a todos e disse que falar do Márcio é muito fácil, pois, qual família já não precisou dele. Parabenizou o Vereador e lembrou o fato de quantas vidas ele já pode ter salvo ajudando a intermediar algumas questões para que o atendimento fosse mais rápido. Segundo ele, quando o Vereador Márcio ligou relatando os fatos, ele disse ao mesmo para que ficasse tranqüilo, pois, em razão da uma CPI, isso é normal acontecer, tendo em vista o importante papel que ele desempenha nessa Comissão, manifestando apoio irrestrito ao mesmo. Falou que se o que o Vereador faz hoje se trata de política no cargo, o que o prefeito não pode ter feito quando também era Vereador, talvez até pior, disse ele, finalizando sua fala. Com a palavra o Vereador **Senhor Adilson Rodrigues da Silva** que cumprimentou a todos e falou do excelente trabalho desenvolvido pelo Márcio em favor da população e que o conhece há oito anos sempre desenvolvendo seu trabalho com dignidade. Com a palavra o Presidente **Senhor Otacílio Francisco dos Santos** que comentou sobre o excelente trabalho desenvolvido pelo Márcio, independente do seu papel de vereador e disse que uma pessoa que faz uma denúncia como essa e o Prefeito que acata são desumanos. Sem mais discussões, a **Moção de Repúdio 001/2023** foi colocada em votação e foi aprovada. O Presidente pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura da **EMENDA MODIFICATIVA 001/2023,**  de 14 de abril de 2023. Após a leitura, a Emenda foi colocada em discussão. Com a palavra o Relator da Comissão de Economia que esclareceu sobre a necessidade de limitar essa prerrogativa do Executivo em alterar o Orçamento, para que o Legislativo possa ter maior controle sobre os gastos, alterando o percentual de quinze para nove por cento. Não havendo mais discussões, a **Emenda Modificativa 001/2023** foi colocada em votação e foi aprovada. O Presidente pediu a Segunda Secretária que fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO 005/2023,** de 16 de maio de 2023, que **“DISPÕE SOBRE ADEQUAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO.”** Após a leitura o Projeto de Lei Legislativo foi colocado em discussão. Com a palavra os Vereadores **Senhores Márcio Moreira de Oliveira Junior e Juraci Cardoso de Aguiar** que esclareceram se tratar de uma adequação ao salário mínimo nacional vigente. Sem mais discussões, o **Projeto de Lei Legislativo 005/2023** foi colocado em discussão e foi aprovado. Em seguida, o Presidente pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI 020/2023,** de 03 de maio de 2023, que **“DISPÕE SOBRE ADEQUAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO MUNICIPAL.”** Após a leitura, Projeto de Lei foi colocado em discussão. Com a palavra a Vereadora **Senhora Rosimara Aedil Alves Fonseca** que informou se tratar do mesmo projeto anterior, entretanto, adequando o salário mínimo da prefeitura, para hum mil, trezentos e vinte reais, pedindo ao Presidente da Câmara e ao Prefeito para que sigam o exemplo do Governador do Estado Tarcisio e estipulem um salário mínimo de hum mil, quinhentos e cinqüenta reais para todos os funcionários municipais. Na discussão ainda os Vereadores **Senhores Adilson Rodrigues da Silva e Márcio Moreira de Oliveira Junior** que pediram respectivamente para que o Prefeito cumpra a promessa feita por ocasião da aprovação da contratação da empresa terceirizada e de o aumento e que siga o salário mínimo estadual. Sem mais discussões, o **Projeto de Lei 020/2023** foi colocado em discussão e foi aprovado. O Presidente pediu a Segunda Secretária que fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI 021/2023,** de 03 de maio de 2023, que **“DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA LEI MUNICIPAL N.º 603/2022.”** Após a leitura, o Projeto de Lei foi colocado em discussão. Com a palavra a Vereadora **Senhora Rosimara Aedil Alves Fonseca** que disse ser favorável ao Projeto, mas também que se faça justiça aos demais funcionários, como os professores e enfermeiros, os quais já foram aprovados os pisos na esfera nacional e a Lei seja cumprida. Com a palavra o Vereador **Senhor Márcio Moreira de Oliveira Junior** que alertou quanto à redação original do projeto que altera o piso dos agentes comunitários de saúde, onde estipula que não pode ser inferior a dois salários mínimos e pediu que a prefeitura todos os anos estivesse alerta a isso, para se evitar futuras ações trabalhistas. Não havendo mais discussões, o **Projeto de Lei 020/2023** foi colocado em votação e foi aprovado. Em seguida o Presidente pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura da **MOÇÃO DE LOUVOR 001/2023,**  para que fossem prestadas as devidas homenagens a Dona Zilda Mota.Antes da leitura, a autora da Moção, a Vereadora **Senhora Rosimara Aedil Alves Fonseca** justificou a ausência da homenageada por motivo de força maior. Após a leitura a Vereadora **Senhora Rosimara Aedil Alves Fonseca** fez uso da palavra para explicar a todos que essa Moção, que já foi aprovada anteriormente por todos os vereadores, se deve ao fato de que a Dona Zilda, educadora que conduziu com maestria e dedicação a Educação no município em um momento difícil, sendo um exemplo a ser seguido pela humildade e pelo coração gigante que ela teve ao conduzir a Educação, principalmente com os funcionários mais humildes, pois para ela não tinha distinção, não importando o cargo. Não era autoritária, mas conseguiu sua autonomia sendo humilde, tratando bem os pares, porque a arrogância e autoritarismo estão fora de moda, disse ela. Nesse momento a Professora Ligia dos Santos foi chamada a ocupar a tribuna e falar algumas palavras sobre a Dona Zilda, para ser homenageada em nome dos demais professores da Rede Municipal de Educação. Após a leitura do texto a Vereadora Rosimara chamou a representante Roseli Maciel para receber a Moção e um presente a ser entregue a homenageada. Após a entrega e as devidas homenagens, o Presidente deu continuidade à pauta e pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura da **MOÇÃO DE LOUVOR 002/2023,** em homenagem ao Policial Militar Valdinei Fernandes de Ramos.Após a leitura, a Moção foi colocada em discussão. Com a palavra o autor da Moção que falou sobre a necessidade de reconhecimento do trabalho que vem sendo desempenhado pelo policial no município, parabenizando o mesmo e lembrando-se do respeito que a Polícia Militar tem, especialmente junto as crianças, falando da necessidade de se educar mostrando que a polícia exerce o papel de ajudar e não amedrontar os filhos. Com a palavra o Vereador **Senhor Moreira de Oliveira Junior,** que igualmente ressaltou o trabalho e comentou que já teve oportunidade de estar junto em algumas ocorrências e com o alto nível de trabalho foi possível resolver, parabenizando o policial. Com a palavra a Vereadora **Senhora Rosimara Aedil Alves Fonseca** que se dirigiu ao policial dizendo que as mesmas palavras usadas para a Dona Zilda podem ser atribuídas a ele, pois, com sua humildade, ternura e dedicação ele conquista todas as coisas, inclusive a ordem. Mencionou sobre a forma com que o policial se porta nas abordagens com respeito e educação, parabenizando o mesmo, dizendo que o mesmo merece ser aplaudido. Com a palavra o Vereador **Senhor Nelson Ramos de Lima Filho** que cumprimentou a todos e falou do importante papel que o mesmo exerce no trabalho e que corresponde às demais áreas de sua vida. Com a palavra o Vereador **Senhor Everton Rezende Nestlehner** dizendo que com o homenageado é possível aprender o que é amor ao serviço, pois, por ocasião do roubo ao banco aqui em Iporanga, onde o mesmo quase perdeu a sua vida e onde todos pensavam que no dia seguinte ele estaria de folga, o mesmo teve que trabalhar. Infelizmente, disse ele, a Polícia Militar ainda deixa muito a desejar em alguns pontos para com o policial, não dando tanto amparo, pois o “vagabundo” tem mais serventia para a lei do que o policial. Com a palavra o Vereador **Senhor Douglas Uillians da Silva Santos** que igualmente parabenizou o homenageado e ressaltou suas qualidades como profissional, acompanhado pelo Vereador **Senhor Adilson Rodrigues da Silva** que pediu a proteção de Deus para os policiais. Com a palavra o Presidente **Senhor Otacílio Francisco dos Santos** que disse se tratar de um exemplo para todos em Iporanga e que se tivesse em cada setor um profissional como o Márcio e o Valdinei, o município estaria em outros caminhos, pois não há nada que desabone a conduta desse policial. Sem mais discussões, a **Moção de Louvor 002/2023** foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. Na sequência o Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura do **Requerimento 041/2023**. Feita a leitura, o Vereador **Senhor Juraci Cardoso de Aguiar** pediu ao Presidente de acordo com o Regimento, dois minutos de recesso. Após a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Com a palavra o Vereador **Senhor Juraci Cardoso de Aguiar** que esclareceu se tratar de um pedido de informações sobre os custos operacionais da empresa terceirizada contratada na Saúde, com a margem de lucro, pois estão alegando que não estão tendo lucros, visando não haver uma revisão contratual sem razão. Disse que as informações que passou foram dadas pela Comissão de Licitação, com relação aos valores pagos pelas viagens; agradeceu o trabalho do Jurídico da Casa quanto às orientações sobre esse processo de fiscalização. Disse que pediu informações ao Secretário Hélio e que espera o envio da documentação a qual pretende analisar, embora sendo bastante volumosa. Relatou uma conversa que teve com o empresário responsável pela empresa, onde solicitou que o objeto do contrato seja cumprido à risca para bem da população, sob pena de denúncia em caso contrario, dizendo que a Casa vai fiscalizar e muito isso. Em seguida o Presidente colocou em votação o Requerimento 041/2023 que foi aprovado. Em seguida, o Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura do **Requerimento 042/2023**. Após a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Com a palavra o Vereador **Senhor Márcio Moreira de Oliveira Junior** disse se tratar de um pedido de informações, visto que foi feita uma pintura pelo Setor de Trânsito e que a mesma não existe no Código Nacional de Trânsito, dizendo que houve prejuízo ao cofre público e queremos saber quem deu a ordem de serviço, lembrando que o setor pintou várias faixas amarelas na cidade, e informou que de acordo com uma pesquisa que realizou o condutor não é passível de multa se não estiver regulamentada a questão das placas proibitivas, entre outros. Disse ainda que o responsável não pode colocar coisas que estão apenas na cabeça dele, é preciso ser regulamentado.Após a discussão o Requerimento 042/2023 foi colocado em votação e foi aprovado. Em seguida, o Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura do **Requerimento 043/2023**. Após a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Com a palavra o autor do requerimento Vereador **Senhor Márcio Moreira de Oliveira Junior** informando que se trata de um pedido de informações devido ao fato desse valor ser pago mensalmente pelos exames realizados no município pelas unidades de saúde e agora o valor subiu e essa ação é só para como diz o Vereador Juraci, puxar o fio da meada. Sem mais discussões, o Requerimento 043/2023 foi colocado em votação e foi aprovado. Na sequência o Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura do **Requerimento 044/2023**. Após a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Com a palavra o Vereador **Senhor Márcio Moreira de Oliveira Junior** informando que o pedido da planilha é para dar acompanhamento na utilização dos carros. Não havendo mais discussões, o Requerimento 044/2023 foi colocado em votação e foi aprovado. Em seguida, o Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura do **Requerimento 045/2023**. Após a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Com a palavra o autor do requerimento Vereador **Senhor Márcio Moreira de Oliveira Junior**  dizendo que o documento pedido é um Plano na Saúde que é obrigatório ter no município, sobre quantos atendimentos pretende fazer, entre outros, e que ele não encontrou no site e em nenhum lugar, cuja falha pretende relatar ao Tribunal de Contas. Não havendo discussões o **Requerimento 045/2023** foi colocado em votação e foi aprovado. O Vereador Senhor Márcio Moreira de Oliveira Junior, autor do Requerimento 046/2023, solicitou sua retirada da pauta e o pedido foi acatado. Em seguida, o Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura do **Requerimento 047/2023**. Após a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Com a palavra o autor do requerimento Vereador **Senhor Márcio Moreira de Oliveira Junior** esclarecendo que se trata de informações sobre os valores das viagens realizadas pela empresa terceirizada, para que se justifique o porquê de estarem ficando mais caras uma vez que deveriam ser mais baratas. Sem mais discussões o **Requerimento 047/2023** foi colocado em votação e foi aprovado. Em seguida, o Presidente pediu à Segunda Secretária que fizesse a leitura do **Requerimento 048/2023**. Após a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Com a palavra o autor do requerimento Vereador **Senhor Everton Rezende Nestlehner** que ressaltou o fato de que qualquer denúncia que chegar à essa Casa será apurada e esse pedido é para verificar se os pagamentos de diárias de viagens estão sendo feitas da forma correta. Nada mais havendo na ordem do dia, o Presidente declarou aberto o uso da palavra livre aos oradores inscritos. Para dar início, o Presidente convidou o Senhor Élio Hércules Mariotto, que requereu o uso da tribuna nos termos regimentais. Na tribuna ele agradeceu a todos e relatou uma situação vivida com seu filho, onde o enfermeiro Márcio ajudou a salvar sua vida, não tendo sequer à época qualquer pretensão política, dizendo ser muito grato ao agora Vereador Márcio. Continuou sua fala se apresentando como cidadão e gestor de uma entidade religiosa, pois é Pastor Presidente da Igreja Comunidade Evangélica de Iporanga e como tal tem a obrigação de cuidar da entidade, mencionando as várias ações sociais que a igreja realiza. Informou que nesta data entrou com um requerimento e um abaixo-assinado pleiteando no órgão competente a transferência de uma boca de lobo que foi instalada em frente à Igreja, causando perigo e mau cheiro, lembrando que, de acordo com o projeto que foi aprovado por esta Casa, a boca de lobo está localizado em um local oposto daquele que proposto. Assim, disse ele, estou requerendo para evitar um problema futuro, pois sabemos que água fluvial não pode ter esgoto. Convidou a todos para que passem em frente, e observem que o cheiro de esgoto está no bueiro, pois esse esgoto está vindo de algum lugar. Não estou aqui como oposição ao Prefeito e sim como responsável por uma entidade que prioriza ação social. Dessa forma, pediu aos Vereadores que estejam ajudando e intervindo junto ao órgão competente para que se corrija a situação, visto que a boa de boca está no lugar errado. Agradeceu a oportunidade de poder demonstrar sua indignação perante a esse fato, finalizando sua fala. Na tribuna o Vereador **SENHOR MÁRCIO MOREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala comentando sobre a denúncia que foi feita contra sua pessoa, a qual ele acredita ser em razão das ações que vem tomando, como a representação à qual ele entrou no Ministério Público com relação aos cavalos soltos na rua, pois era muito cobrado pela população e, embora os ofícios e requerimentos feitos, nenhuma atitude foi tomada. Outra representação, disse ele, é sobre o veículo Toro que estava parado no Almoxarifado havia onze meses e a Saúde precisando para transportar pacientes, pois havia várias cobranças dos motoristas, tendo resultado em um valor destinado para resolver esse problema. Continuou falando também que tem a questão da CPI onde o Vereador Everton recebeu uma denúncia sobre consumo irregular de refeições. E aí, disse ele, chega nessa semana a notícia da comissão de sindicância, composta pela Doutora Carla, a Elenice e a Lucélia, que me informaram que foi montada essa Comissão para investigar o meu trabalho, pois segundo a denúncia, venho utilizando a UBS para fins políticos. Dessa forma, disse ele, entendo que é uma represália das ações que vimos fazendo em benefício da população e se a pessoa que fez essa denúncia anônima precisar da minha ajuda profissional, as portas estarão abertas. Disse ser muito procurado pelas pessoas e mesmo por agentes de saúde, já que os pacientes que passam em consulta no AME, por exemplo, vem de lá com um pedido para daqui a três ou quatro meses, e as pessoas da zona rural ou pessoas mais humildes, não tem condições de estar ligando, não tem sequer um telefone fixo, assim eu ligo lá, me apresento como enfermeiro e a pessoa que atende consegue marcar. Falou ainda sobre alguns atendimentos que intermedia junto aos médicos, que, embora não sendo de emergência são necessários no momento que o paciente chega, pois é preciso ter empatia, disse ele, para amenizar os problemas. Se o Prefeito quiser que eu pare, vai ter que pedir para o Secretário que determine, disse ele, para que eu não ligue mais para Pariquera, para Registro, em São Paulo, nos laboratórios, mas quero ver se ele vai fazer esse serviço. Finalizou dizendo que fazer denúncia anônima é fácil. Com a palavra a Vereadora **SENHORA ROSIMARA AEDIL ALVES FONSECA** que cumprimentou a todos e disse que por muitas vezes já pediu transporte para os bairros. Tem um ditado que diz: *água mole em pedra dura, tanto bate até que fura*,” e esclareceu que as indicações que fez nesta data, já é a terceira vez que faz, tendo pedido nos anos anteriores e até agora, disse ela, eu venho repetindo nas sessões. O que significa que não fomos atendidos, mas vou continuar insistindo, pois essa é a função do Vereador, além de fiscalizar, o que nós estamos fazendo muito bem, é também de pedir, sendo essa a função principal. Prosseguiu dizendo que o transporte para os bairros é necessário, pois o povo mais humilde que está sofrendo, não tem estrada, não tem transporte, falta remédio, as crianças não conseguem chegar à escola. São várias coisas que estão acumulando e o pobre cada vez sofre mais. Quando eu peço transporte, disse ela, é porque já teve em Iporanga e foi muito bom, já ajudou muita gente. Uma vez por semana para cada bairro ou uma vez a cada quinze dias já ajudava bastante, pois as pessoas tem que vir aqui para ir ao mercado, ao médico, para fazer exames e não é barato. Do Nhunguara até aqui são cerca de cento e trinta a cento e sessenta reais; da Praia Grande são cerca de duzentos e cinqüenta reais e eles não tem condições. Então eu peço humildemente ao Alessandro, disse ela, que amoleça seu coração e olhe para esse povo humilde que colocou você aonde está hoje. Retribua pois eles não querem nada demais; querem transporte, querem remédios na Saúde, querem vender seus produtos para a merenda escolar, comercializar o pouco dos produtos que tem. Então vamos achar uma forma de ajudar essas pessoas, disse ela, pois temos um ano e pouco de mandato, pois dois anos e pouco já se foram e o povo está esperando. A Comunidade de Porto Velho precisa que se faça um convênio com o Hospital de Apiaí e com uma clínica para atendimento odontológico, para facilitar em razão da distância, dizendo que como gestor, precisamos facilitar a vida da população, principalmente dos mais carentes, pois são eles que nos elegem e precisam. Falou ainda sobre a acessibilidade, sobre as academias que o Governo investe e estão jogadas apodrecendo, sugerindo alguns lugares na cidade para instalação das mesmas; mencionou ainda a necessidade de passar um ônibus da educação para o patrimônio da prefeitura e poderá ser usado para atender jogadores de futebol, transporte para velório, como aconteceu ontem que não tinha transporte para trazer os moradores do Bairro. Dirigiu-se a população dizendo que não vai deixar de pedir por eles, finalizando sua fala. Na tribuna, com a palavra o Vereador **SENHOR EVERTON REZENDE NESTLEHNER** que cumprimentou a todos e disse que tem dois setores na prefeitura que não funciona e ele não vai cobrar mais, pois discorda da Vereadora, pois com esse Prefeito pode bater os quatro anos que não vai furar. Ali não tem jeito, não tem salvação. Todos conhecem o Mirante, que está virando um lixão, um lugar de por entulho e fogo. Liguei para o Secretário, disse ele, e o Secretário fala que está esperando o tempo melhorar. Eu não sei que tempo ele está, replicou, porque não está chovendo ou que mundo ele vive. Faz dois anos e meio que o Prefeito abandonou os bairros, pois se ele foi a dois bairros em dois anos foi muito, abandonando literalmente. Como monitor ambiental que é, não deve ir a cavernas mais, pois a estrada do Ouro Grosso está intransitável, Sítio Novo abandonado, Maria Rosa e Pilões não se fiscalizou a obra, jogaram muito dinheiro sem a fiscalização da prefeitura e o engenheiro da prefeitura é só para receber e comer nas costas da Prefeitura e mais nada. São dois setores que não andam, Obras e Saúde. Secretário de Saúde hoje pediu as contas, mas não sai, pois só pede para pararem de falar dele. O atendimento médico está de mal a pior e essa empresa está recebendo mais de trezentos e cinqüenta mil por mês e mais de quatro milhões por ano. O atendimento médico está uma calamidade total. Passou a citar alguns casos como da filha do motorista da Câmara, a neta do Vereador “Peco” (Izair) e o nosso amigo Ailton. Todos voltaram no hospital várias vezes e estavam tratando com dipirona, mas estavam com pneumonia. Prosseguiu dizendo que a neta do Peco foi entubada em São Paulo, a filha do nosso motorista, se ele não sai às pressas e vai para um hospital particular em Registro, podia acontecer o mesmo, afirmou o Vereador. Questionou sobre o paradeiro da máquina de Raio X, dizendo que estão esperando morrer uma criança ou um cidadão, porque, segundo ele, não vê outro caminho para o prefeito Alessandro a não ser mandar o Secretário embora, Faz dois anos que estou batendo e mostrando que ele é totalmente incompetente na função dele e o Prefeito não manda ele embora porque ele faz tudo que o Prefeito quer, pois essa é a linha do Prefeito, disse ele, isola o mais humilde e dá atenção à quem pode. Hoje outra cidadã deixou de receber o remédio controlado dela, e o mais barato que ela achou no mercado foi no valor de oito mil reais; é de uma professora, prosseguiu, que tem dores no corpo e tem que tomar esse remédio a cada quinze dias, ou seja duas vezes no mês e custa a chegar até treze mil reais. Questionou se não há alguém com essa função na Saúde para acompanhar esses casos mais críticos. Se nós os vereadores não “apertarmos” o Prefeito para trocar o gestor da Saúde, pode acontecer uma desgraça. Está mais que provado que o Prefeito Alessandro falou na campanha que se o gestor não desse certo em seis meses trocaria e o que ele está esperando, questionou, morrer uma criança? Eu sei que ele está nos ouvindo, disse ele, e pediu que pelo amor de Deus e de Iporanga peça as contas, vai na sala do Prefeito e pede as contas e o certo seria vocês dois sair, completou. Durante a semana o Márcio me liga dizendo que abriram uma sindicância contra ele e aí eu pergunto: Quem merece sindicância, o Márcio que trabalha e ajuda , um excelente funcionário ou o Gestor da Saúde, um médico que dá dipirona para uma criança que está com pneumonia. Nesse momento não foi possível captar o áudio pois o Vereador não falou ao microfone. Concluiu sua fala dizendo à população de Iporanga que a sua voz é mais forte que tudo e que se começarem a postar nas redes sociais, nos grupos, ele vai sair, porque hoje é a filha do nosso motorista Fagner, mas amanhã pode ser a filha de vocês, um sobrinho de vocês. Vocês são mães e pais e não dá mais para o gestor da saúde, ele tem que sair pelo bem de Iporanga, finalizando o uso da palavra. Com a palavra o Vereador **SENHOR DOUGLAS UILLIANS DA SILVA SANTOS** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala dizendo que a denúncia contra o Vereador Márcio o preocupa e assusta por também ser funcionário público e, tendo saído da Saúde, hoje trabalha no Almoxarifado, onde trabalha com uma retro escavadeira, um caminhão, uma patrol, um trator e o que sobrar, prestando serviço à população, da mesma maneira que o colega. Isso me preocupa porque não posso falar mal do Prefeito ou criticar porque vão fazer uma denúncia anônima porque estou arrumando a estrada de um bairro e estou fazendo política e se esquecem que é a população que precisa. Antes de estarmos como Vereador, disse ele, somos humanos e queremos o bem da população. Falando ainda sobre o Vereador Márcio, essa denúncia nem tinha que existir, pois quando fizeram sua faculdade, como enfermeiros eles fizeram um juramento que era de salvar vidas. Se caso se recusasse seria omissão e não estaria ajudando a população e honrando a promessa que fez que é de salvar vidas. Então, se dirigiu ao Prefeito dizendo para que ele se lembre da promessa que fez quando colocou a mão sobre a Bíblia e fez o juramento que era para salvar vidas, da mesma forma que o Vereador Márcio, que está salvando vidas. Falou ainda que já há muito tempo vem cobrando o setor de licitações sobre a aquisição de pneus, especialmente para o trator, para a máquina patrol, retro escavadeira que já não tem pneu e até agora não conseguimos ver a licitação fazendo esses pedidos de pneu. Os dentes da máquina também não tem e como vai se cortar cascalho, mexer nas estradas se não tem condições para o funcionário trabalhar lá embaixo. Então eu peço, disse ele, ao invés de se preocupar com o Vereador Márcio que está fazendo o trabalho dele e ajudando a gestão que é sua, levando o seu nome também, ponha a mão da consciência e veja bem o que o Senhor está fazendo. Comentou que foi no setor de merenda hoje e fui informado que não conseguem fazer compra de verduras e frutas e o que tem lá bastante é batata, mas verdura para a “criançada” não tem. Então Senhor Prefeito, disse ele, vamos focar na alimentação dos alunos, vamos focar na questão da licitação das peças para o pessoal do Almoxarifado e dar condições para que eles possam atender melhor a população e vamos parar de picuinha só porque o Vereador Marcio ta ajudando a população e quero deixar bem claro aqui que eu estou trabalhando no almoxarifado e como funcionário só cumpro ordens da chefia; então se acontecer alguma denúncia de eu estar passando máquina em algum lugar é com autorização, finalizando sua fala. Na tribuna, com a palavra o Vereador **SENHOR ADILSON RODRIGUES DA SILVA** que cumprimentou a todos e falou que recebeu reclamações vindas de Pilões e Maria Rosa, onde a estrada se encontra muita lisa e, apesar de ter sido investido quase doze milhões de reais na estrada, não é para se tratar a Comunidade assim, pois eles estão pedindo socorro. Comentou o bom trabalho que o Vereador Douglas está fazendo e pediu para que se registrasse em ata, para que o Prefeito mande um crédito a fim de que a Casa aprove, a fim de se conserte a máquina para retirar cascalho para as estradas, pois hoje foi informado que no Nhunguara o ônibus não foi buscar os alunos, provavelmente por causa da estrada. Assim sendo, disse ser muito repetitivo, mas pede ao Secretário de Obras que possibilite o conserto da máquina para que possa estar retirando cascalho e resolvendo de uma vez a questão das estradas. Disse que recebeu cobrança hoje por conta do barco da Praia Grande e lembrou que está na conta um recurso obtido por ele e pelo Vereador Everton, junto ao Deputado Vicentinho, para compra desse barco e, segundo o Secretário, provavelmente na semana que vem sai essa licitação, pois não é possível que a Comunidade tenha que pagar cento e cinqüenta a duzentos reais para pagar uma corrida de lá até aqui de barco e o recurso que está na conta da prefeitura é para comprar um barco de qualidade para a população. Dirigiu-se ao Presidente da Casa, para que eles possam estar procurando o Prefeito e pedir para que ele crie um programa para atender os pequenos agricultores, pois há muito tempo vem batendo nessa tecla, pois o cidadão está me cobrando porque tem palmito para tirar e tem que tirar nas costas ou no lombo de burro, e, disse ele, tenho certeza que se essa Casa intervir nós conseguimos, para que possam ter uma estrada onde possam estar indo e vindo com suas mercadorias. Pediu para o responsável pela Secretária de Agricultura que elabore um projeto para atender isso. Com relação ao Vereador Márcio, disse nada é mais justo que ele continue seu trabalho, tendo em vista o juramento que ele fez e que Deus vai abençoá-lo, finalizando sua fala. Com a palavra o Vereador **SENHOR JURACI CARDOSO DE AGUIAR** que cumprimentou a todos e agradeceu a Deus pelo dia e disse aos demais para que não se preocupem com a sindicância, porque ele nunca viu se ganhar uma ação por causa de sindicância, pois que se mandasse alguém embora, no máximo o que pode acontecer é o nobre vereador ficar parado em casa e a prefeitura ter que pagar ele a vista, então, disse ele, pode ficar sossegado que nunca vi dar nada, pode deitar e dormir sossegado. Agora gostaria de demonstrar minha decepção com a empresa Epcco Engenharia, pois ela ganha praticamente mensalmente para manutenção da nossa estrada até a divisa; teriam que fazer aquele solado de cimento e não fizeram praticamente nada, pois onde teria que estar um tapete, não fizeram praticamente nada, a Epcco deixou a desejar e gostaria que se registrasse em ata e se possível depois pegar a ata e anexar ao processo para que vá até o Ministério Público. Continuou sua fala pedindo encarecidamente ao representante da Epcco para que ele venha ao município, não apenas para levar o dinheiro, porque essas empresas, disse ele, elas não vem ao município prestar um serviço para a população, elas vem aqui juntar o dinheiro com a mão e levar embora e deixam as pessoas como tem ficado no município de Iporanga. Prosseguiu dirigindo-se ao “Seu” Eduardo, para que esse áudio ou vídeo chegue até você e peço encarecidamente para que o senhor volte à estrada do município de Iporanga, principalmente da divisa para cá até o Bairro Serra e faça o que você deixou de fazer, o que você pegou na licitação para fazer e não cumpriu. Peço à Epcco encarecidamente, que vem brincando a vida inteira com a população de Iporanga, vem juntando dinheiro como se fosse pegar em um carrinho e levar embora. Quando a Epcco vem para o município de Iporanga trabalhar, leva todo o dinheiro embora, não pega ninguém de Iporanga para trabalhar. Então Epcco Engenharia, reveja seus conceitos, não venha para o município só para buscar o dinheiro e levar para sua cidade. Continuando sua fala, se dirigiu ao Prefeito dizendo que houve uma promessa grande dele com relação a balsa da Comunidade de Praia Grande, pois visitou aquela Comunidade dando grande esperança e até hoje nada. O pessoal de lá paga para vir passar em consulta e tenho orientado porque quem tem que pagar por isso é a prefeitura e não a população. O Prefeito vem deixando muito a desejar com a Comunidade de Praia Grande, uma população carente e as pessoas que realmente precisam e necessitam, tem que tirar muitas vezes do bolso duzentos, cento e cinqüenta reais para muitas vezes passar no médico. Então Prefeito, disse ele, tem que ser mais humano e não é brincar com as pessoas, não é vender uma esperança para as pessoas que depois você não cumpre; se você prometeu, disse ele, vá lá e cumpra. De que forma vai fazer isso eu não sei, disse ele, foi você que foi lá e prometeu, então ache a forma e faça. Jurídico na Prefeitura tem de monte, continuou, é passar para o seu jurídico que quer fazer isso e eles que achem a forma de fazer. Falo isso, disse ele, porque tenho imunidade parlamentar e não posso sofrer nenhum processo pela minha fala, pois é uma fala na tribuna, deixando claro para a população, para que eles saibam que o vereador tem imunidade parlamentar. Assim como Praia Grande, tem outras Comunidades como Bombas que tem que ajudar a cobrar a estrada, a população está sofrendo; você vê como está e você não vê ação da parte do Prefeito; os vereadores pedem, cobram, fazem sua parte e o Prefeito tem condições de chegar até o Governador e ver o que está acontendo, mas está deixando muito a desejar. A balsa de Praia Grande custava cerca de quinhentos mil reais, com dinheiro praticamente em caixa, que o Prefeito usou para outras coisas e deixou a Comunidade de Praia Grande de lado, ou seja, eu vou lá, eu vendo esperança, eu falo, eu prometo, eu faço o que quero e depois eu saio fora e a população que fique lá com o problema; que fiquem pagando barco a duzentos reais para vir à cidade, toda vez que vem no médico. Quem tem família paga quase quatrocentos reais, um absurdo. Pediu ao Secretario de Saúde que reveja essa situação e que se as famílias estiverem ouvindo esse áudio, que tiverem que pagar para vir para cá se tratar, que peguem todas as receitas e vão ao Ministério Público, porque a Prefeitura tem que reembolsar. Às vezes as pessoas sofrem porque não sabem seu direito, que não são poucos, são bastante e infelizmente não conhecem. Pediu novamente a população de Praia Grande para que a cada vez que tiverem que vir ao médico e tiverem que pagar que façam esse processo, para que a prefeitura possa estar reembolsando futuramente, porque é um caso de saúde e quem tem que se arcar com tudo isso é a Saúde. Então Secretário se precisar colocar um, dois, três, quatro, cinco barcos, a quantidade que precisar para atender a Comunidade, que faça o papel que você está exercendo hoje que é ajudar a população e não fazer com que a população sofra aí na sua gestão. Agradeceu ao Presidente, aos nobres pares e ao publico presente encerrando sua fala. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a presente Sessão, que aqui fica registrada em Ata e que depois de lida e aprovada vai por mim, Izair Antonio da Silva, 1.º Secretário, pela Senhora Rosimara Aedil Alves Fonseca, 2.ª Secretária e pelo Senhor Presidente assinada.

Sala das Sessões, Plenário: Vereador Gilmar Rodrigues, em 01 de junho de 2.023.

|  |
| --- |
|  **OTACÍLIO FRANCISCO DOS SANTOS**Presidente |
| **IZAIR ANTONIO DA SILVA**1.º Secretário | **ROSIMARA AEDIL ALVES FONSECA**2º. Secretária |